

SAÚDE

Certificação atesta a qualidade e o cuidado com o paciente

Hospital Brasília se tornou o primeiro a ter o certificado internacional de acreditação em Brasília e já colhe frutos. Título QMentum International é oferecido pela Accreditation Canada.

Referência do cenário de saúde, o Lago Sul reúne diversas clínicas e hospitais da capital. Mas, quando se trata de inovação na qualidade e segurança do atendimento de pacientes, o Hospital Brasília sai à frente. Quem comprova isso é o título de certificação QMentum International, oferecido neste ano pela Accreditation Canada. A unidade de saúde se tornou a primeira a ter o certificado de acreditação em Brasília e já colhe frutos.

As acreditações hospitalares são programas de melhoria contínua que conferem o reconhecimento às instituições que seguem protocolos adotados para garantir qualidade e segurança aos pacientes. Segundo a diretora técnica do Hospital Brasília, Maria de Lourdes Worisch, esse é um processo voluntário e que gera custos.

“Não é obrigatório e visa essencialmente melhorar e otimizar os processos de assistência do ponto de vista da segurança do ser humano. É uma consultoria educativa”, explica. A empresa responsável pela certificação ouviu pacientes, acompanhantes e operadoras de planos de saúde.

A avaliação da certificadora no Hospital Brasília começou em setembro de 2016. “Fomos entender quais eram as intenções, como funcionava essa ferramenta e o porquê de escolher uma acreditação canadense e não americana”, explica a diretora. A partir de então, a unidade de saúde passou a receber orientações e implementou mudanças para atender às 31 práticas organizacionais requeridas.

O processo foi concluído e a unidade recebeu o certificado no dia 6 de abril. “Foram cinco visitas para nos adequarmos. Só há o processo de certificação se a cultura da qualidade e segurança estiver em todos os setores. A certificação canadense traz padrões que já foram testados e retestados no mundo inteiro. Não permite meio termo. Ou você tem ou não tem”, completa. A cada ano, o hospital passará por revisões da acreditação.

Humanização

É justamente o contato diferenciado com o paciente que se destaca. Maria de Lourdes garante que a missão do hospital é garantir que a experiência seja a mais confortável possível. “O cuidado deve e ser centrado na pessoa. O paciente tem sua religião, sua forma de comer, sua bagagem de vida, sua profissão, sua individualidade”, diz.

“Quarenta por cento dos nossos pacientes têm mais de 60 anos. São



Diretora técnica do Hospital Brasília, Maria de Lourdes Worisch, exalta a conquista da certificação

HISTÓRIA

- Fundado em 1987, o Hospital Brasília é centro de referência de alta performance em saúde, com infraestrutura, tecnologia e equipes capacitadas para emergências, atendimentos eletivos e de alta complexidade.
- Ao longo do tempo tornou-se referência no atendimento das especialidades de neurologia, cardiologia, oncologia e pediatria. É pioneiro na realização de transplante de rim e também é referência em transplantes de medula óssea e fígado.
- O hospital tem um dos centros cirúrgicos mais completos da capital federal, pronto atendimento 24h nas especialidade de clínica médica, cirurgia geral, ortopedia, pediatria, cardiologia e otorrinolaringologia. oferece um centro médico com mais de 40 especialidades, além de contar com um moderno centro de diagnóstico com análises clínicas e diagnóstico por imagem.



Hospital aprimorou o pronto-socorro, principal porta da unidade

peças que já sabem o que gostam ou não, até quando estão doentes. Não depende de luxo nem de equipamentos, materiais ou beleza. Só depende de valores da instituição”, acrescenta.

Por isso, a diretora afirma que a QMentum International acentua esse cuidado. “O paciente estará seguro em todos os processos. Reduzimos eventos não esperados, erros médicos e infecções, além de aumentar a humanização no acolhimento, o respeito aos direitos do paciente, a comunicação e o reconhecimento da vulnerabilidade”, enaltece.

Áreas mais afetadas

Ainda conforme a diretora técnica do Hospital Brasília, a porta de entrada da instituição - o pronto-socorro - foi o setor que mais precisou se adequar. “Quem cuida das pessoas? As pessoas. Além de equipamentos e materiais, quem cuida precisa ter padrões 24 horas por dia, sete dias por semana, sem que haja nenhum tipo de mudança. Foi quando enfrentamos nossas dificuldades. As pessoas têm diversas formas de trabalhar”, pondera.

Os padrões, porém, foram implementados em todos os setores.

“O hospital é a empresa em que o meu produto principal é garantir um desfecho seguro para todos que passam aqui. Esse desfecho envolve centenas de processos que vão desde quando o paciente coloca o pé até quando sai. Desde a recepção, internação, UTI, centro cirúrgico”, pontua a diretora técnica. As mudanças também envolveram a estrutura do prédio com reformas e, principalmente, treinamento de toda a equipe.

Mais reconhecimento

O Hospital Brasília não possui somente a acreditação canadense. Desde 2004, o hospital investe em consultorias e auditorias para que possa ser reconhecido por sua qualidade. Eles possuem a acreditação ONA 3, certificado emitido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). Há também o Selo Top Performer 2017 de UTI Adulto, emitido pela Epimed Solutions, que representa a alta eficiência nas UTIs de acordo com o sistema gerado pela Epimed Monitor.

Além disso, o Hospital Brasília obteve a aprovação de renomadas associações, como o Instituto Latino Americano da Sepse (Ilas), Epimed (sistema que permite gerenciar informações clínicas e epidemiológicas e gerar relatórios em tempo real), Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp) e Programa Brasileiro de Segurança ao Paciente (PBSP).

RAYRA PAIVA